

NACIONAL

Tamanho da fonte - +

Imprimir

Sugestão de matéria

Indique esta matéria

Comente



quinta-feira, 15 de setembro de 2011 19:20

Incêndios destroem mais florestas este ano em SP



0 comentário(s)



Recommend



Be the first of your friends to recommend this.

As queimadas ilegais estão destruindo mais florestas este ano que em 2010 no Estado de São Paulo. Levantamento feito pela Polícia Ambiental, a pedido da reportagem, informa que os incêndios ilegais destruíram 2.246 hectares de florestas entre 1º de maio e 31 de agosto deste ano.

Isso equivale a uma área 29,2% maior que a atingida nos mesmos quatro meses do ano passado, quando 1.738 hectares de florestas foram queimados irregularmente.

Apesar do aumento do tamanho da área destruída, o número de focos de incêndios registrados nas florestas de São Paulo no período foi menor. Em 2010 foram registrados 1.115 focos e em 2011, 983 focos. Mas a quantidade de autuações por incêndios irregulares aumentou 42,5%, de 119 para 170 autos de infração no período.

Com isso, as autuações totalizaram R\$ 3,96 milhões em multa em 2011 ante aos R\$ 3,07 milhões em 2010, um aumento de 29% nos valores em reais. O mês de agosto foi mais cruel. Das 170 autuações, 77 (45% do total) foram aplicadas em agosto. No ano passado, em agosto foram aplicadas apenas 27 autuações.

De acordo com o coronel Sussumu Nomura, comandante da Polícia Militar Ambiental, os dados indicam a necessidade de se criar ferramentas de prevenção para se reduzir os focos.

"Uma delas é a ação da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, chamada Operação Corta Fogo, que congrega diversos órgãos, incluindo a Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, cujo fim é criar uma articulação entre todos os envolvidos não apenas para combater o fogo, quando ocorrer, mas principalmente para evitar que ele ocorra", diz.

Como exemplo, Nomura citou o trabalho de prevenção que a Polícia Ambiental realizou com as usinas de açúcar e álcool do interior no começo do ano, orientando na elaboração de aceiros, instalação de torres de vigias e de brigadas anti-incêndio, com equipamentos e caminhões pipas, que passaram a ser introduzidas de forma organizada pelas usinas para prevenir e combater incêndios nos canaviais.

Segundo Nomura, essas ações já apresentam os primeiros resultados no levantamento, que mostra uma queda de 20% nos focos de queimadas de áreas de não-florestas, como pastos e canaviais. Os focos nessas áreas, segundo o levantamento, caíram de 1.126 focos em 2010 para 899 em 2011.